

SIGNIFICADO DA COLÔNIA DE FÉRIAS PARA OS IDOSOS DOS NÚCLEOS VIDA SAUDÁVEL - UFRGS/ESEF

Coordenador: DINA PETTENUZZO SANTIAGO

Autor: ÂNGELO MACHADO RONCONI

Introdução: O convênio entre o Ministério do Esporte (ME) e a Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para a implantação dos Núcleos Vida Saudável propiciou a diversificação das atividades até então desenvolvidas com os grupos existentes no Projeto CELARI (Centro de Esportes, Lazer e Recreação do Idoso). Dentre as práticas introduzidas destacamos como objeto de estudo, a Colônia de Férias, compreendida, segundo Assunção (In: GOMES, 2004), como espaço para proporcionar vivências de lazer, com programação a ser seguida, cujas atividades são orientadas por animadores socioculturais. A Colônia de Férias para idosos é uma atividade de lazer, pois consiste em uma proposta para a utilização do tempo livre, aproveitável para o exercício de atividades prazerosas, o que é a essência do lazer de acordo com Houaiss e Villar (apud Gomes, p. 140, 2004). O tempo livre diferencia-se não só do tempo de trabalho, como também, do tempo de obrigações (comer, dormir, vestir-se, cuidar da casa, cuidar dos filhos ou netos) e que deve ser ocupado, segundo Domenico De Masi (1998), com atividades que tragam prazer e agreguem valor. De modo geral, os idosos têm mais tempo para o lazer e para tal são estimulados. Contudo, não é a atividade em si que leva à satisfação, mas a percepção subjetiva do reconhecimento e da integração social a partir das atividades realizadas, daí a proposta de realização de uma colônia de férias para os idosos dos Núcleos e o interesse em investigar sobre o significado dessa atividade para eles. A Colônia foi realizada em março de 2008, no município de TRAMANDAÍ-RS, com a duração de 3 dias. A participação foi de 45 idosos, na faixa etária de 58 a 81 anos. As atividades programadas foram desenvolvidas por 5 bolsistas e coordenação dos Núcleos. Esse estudo tem por objetivo identificar o significado da colônia de férias para o idoso. Metodologia: Foi aplicado um questionário com oito questões abertas, o qual foi respondido por vinte e sete dos participantes da Colônia. Para a análise das respostas foi utilizado o método de Análise de Conteúdo de Bardin (2004), estabelecendo-se três categorias. Discussão: As referências à integração, união, interação, entrosamento e confraternização, presentes em algumas manifestações como: me senti integrada; "estar em grupo, a integração entre as pessoas, os amigos, o carinho que rola entre todos, a alegria e a companhia", foram reunidas sob a categoria de socialização.

Segundo Petrus (apud CORTELLETTI & CASARA, 1997), socialização é o processo de integração dos indivíduos no grupo e de coletivização das atividades humanas que se prolonga por toda vida, e está relacionado com a maneira que a pessoa se constrói como ser único e social, tornando-se membro de um determinado grupo. Esse processo de integração e de coletivização foi favorecido pela colônia de férias conforme pode ser verificado pelo destaque dado nas respostas. De acordo com Paz (1990), um acampamento, que é uma atividade semelhante à colônia de férias, propicia a socialização e isto se dá através da desinibição e das tarefas coletivas. A desinibição, referida por Paz, nos levou a categoria divertimento que podemos exemplificar com algumas das respostas: "foi momento de diversão para mim", "foi uma terapia nota 10", me senti leve e solta; esqueci a correria do dia a dia"; sem pensar no dia a dia e "aprendi a rir e brincar como criança". Estas manifestações estão relacionadas à distração e a fuga do cotidiano que o lazer proporciona. Segundo Marcellino (1996), o divertimento existente no lazer é uma possibilidade para a higiene mental, quebra da rotina e liberação da imaginação, elementos que foram levados em consideração no planejamento. Para acolher as respostas relacionadas ao espaço de lazer que constitui a Colônia de Férias e às atividades que foram desenvolvidas abrimos a categoria mudança de ambiente. Gostaram do Luau Havaiano "porque teve fogueira e dança", do Bate-Caneco porque "foi um baile divertido, composto por pessoas alegres, soltas e desinibidas"; das "brincadeiras diferentes, muito alegres"; da "ginástica chinesa à beira-mar, ao entardecer que foi mística" e da possibilidade de viajar e conhecer novos lugares. Buscar atividades e lugares que proporcionem a mudança de paisagem, de ritmo e estilo de vida, como foi verificado nas referências às atividades de impacto realizadas no evento e que foram favorecidas pelo ambiente, explicam o interesse cultural das pessoas pela atividade turística de lazer segundo Camargo (1986). A colônia de férias realizada em outra cidade, na praia, congregando um grupo de pessoas em um mesmo espaço físico durante três dias, mesmo não sendo uma atividade que seja classificada como de turismo, assume algumas de suas características, pois tem por base a mudança de ambiente e a quebra da rotina que são fundamentais para o lazer prazeroso. Conclusão: A colônia de férias para idosos consiste em importante espaço para a convivência no lazer ao proporcionar integração e socialização e, também, para a vivência de novas experiências oportunizadas pela abstração da rotina e pela mudança de ambiente. Para os idosos seu significado está, principalmente, na integração social o que pode ser verificado como fator predominante nas respostas obtidas, confirmando o interesse social das pessoas na busca de atividades de lazer.